



Voz de Retaxo

DIRECTOR:

JOÃO A. PIRES CARMONA

BIMESTRAL | ANO 33º

N.º 210

JULHO e AGOSTO de 2019

Editorial

Quando sair o próximo número deste jornal já os portugueses terão sido chamados a votar de novo.

Depois das eleições parlamentares europeias em 26 de Maio, no próximo dia 6 de Outubro os portugueses serão mais uma vez chamados a votar, desta vez nas eleições legislativas portuguesas que marcarão o terminar da actual legislatura, que para o bem e para o mal ficará conhecida como a "legislatura da geringonça" e que, por ter durado os quatro anos, cumpriu a definição de geringonça: aparelho ou mecanismo de construção complexa... MAS QUE FUNCIONA!

Ainda a campanha eleitoral não se iniciara e já os media divulgavam projecções e sondagens, davam voz aos analistas e comentadores para, quais feiticeiros fazedores de opinião, perorarem sobre se vai ou não haver maioria absoluta de um dos partidos face à oposição desarticulada de todos os outros.

A minha opinião é que é muito má a experiência que todos temos de haver uma maioria a governar! Porque enfraquece a democracia e leva à tentação de governar sem ouvir a voz do povo, os seus queixumes, privilegiar o poder dos mais fortes!

Que escolhas fará o nosso povo no próximo dia 6 de Outubro?

Irá depositar o seu voto como se de um Sporting v.s. Benfica se tratasse - potenciando hoje e sempre o nunca esquecido Fado, Futebol e Fátima ou o "Avril au Portugal" dos tempos do Estado Novo ou dará mostras de que tem aprendido e evoluído na sua cultura democrática, na solidariedade e na procura do bem comum?

Na noite de 6 para 7 de Outubro sabremos a resposta!

João A. Pires Carmona

P.S. o autor não segue o NÃO

6 de Julho 34º Encontro Nacional de Folclore

(ACSR Retaxo,
Largo da Senhora da Guia)

• página 4



USALBI Pólo Cebolais/Retaxo (17 de Julho encerramento do ano lectivo)

• página 5



Universidade de Televisão
e Cinema de Munique produz
filme de Alísio Saraiva
e a sua Viola Beiroa

• página 8



Agenda de Actividades de Setembro e Outubro de 2019

- 15 de Setembro – actuação do Rancho Folclórico de Retaxo nas Festas em Honra de Nossa Senhora da Guia)
- Curso "Conduza o Tractor em Segurança" – inscrições abertas (na sede)
- Protocolo Banco Alimentar Contra a Fome (distribuição mensal de alimentos a famílias carenciadas da Freguesia de Retaxo);
- Recolha de roupa, calçado e brinquedos (Protocolo com a Ultriplo);
- Programa Ecovalor (recolha de papel, cartão e plástico)/ protocolo com a Valnor (entrega destes materiais na nossa sede);
- Edição de mais um nº do Jornal Voz de Retaxo.

Nota do DIRECTOR:

VOZ DE RETAXO é a voz da ACSR Retaxo no que toca exclusivamente a divulgar as suas actividades e o seu papel social, deixando o resto do jornal disponível para quem ali queira escrever os seus artigos de opinião, de crítica ou de informação;
Os conteúdos não vinculam a Associação mas apenas o autor cujo nome é inscrito.



**Albano Pereira Leitão,
Unipessoal Lda.**

**PÃO CASEIRO
BROAS DE MEL - BISCOITOS - BOLOS DE FESTA**

Rua Nun'Álvares Pereira, 6
6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

Telef. 272 998 676
Telem. 933 189 386

Restaurante

Restaurante Regional | Café | Convívios



“O Ramalhete”

de Paula & Lurdes Ramalhete

Especialidade da Casa:
Cabrito - Bife à Casa - Bacalhau à Lagareiro

Coordenadas: N 39° 46' 10" W 7° 25' 27"
EN 3, km 116 (junto ao apeadeiro da CP)

Telef.: 272 989 484 - 962 289 565
REPRESA 6000 - 620 Retaxo

CANTINHO DA POESIA



NÃO QUERO

Não quero perder esta paisagem;
Nem a imagem, que tenho do meu país.
Não quero perder este modo de estar;
Não quero perder a beleza da nossa língua;
Nem a escrita que nos inspira... Não quero.
Não quero perder o cheiro a maresia;
Nem a alegria de aqui viver.

Não quero perder a vontade,
De remar contra a maré.
Não quero perder as lembranças da minha infância...
Da vizinhança, não quero.
Não quero perder este clima que nos anima.

Mas quero manter a esperança na mudança.
E sentir saudades do povo que fomos.

Quero acima de tudo:
Comer o cozido, os pastéis, a feijoada;
Com os amigos à gargalhada.
E dizer: Ponham mais um prato na mesa.
Hoje o jantar vai ser à Portuguesa!

Conceição F. Correia (07.04.2015)

--- calemos o silêncio ---

Ouve
Meu Grande Companheiro
Ouve:
Que importa agora a noite
Que importa agora o dia
O Ser repleto de alegria.

Calemos a utopia
Que de tão esquecida
Regressa numa breve arrelia
Que impele medos
E anseios de permeio.

Calemos o silêncio!...

Carlos Barata
25 de Novembro de 1998

INGLÊS

I

Somos um grupo de formandos
De várias idades e localidades
Formamos um grupo muito coeso
Muito humildes e sem vaidades

II

Em mais uma formação
Onde o inglês é senhor e Rei
À terra de sua majestade
Com muito gosto um dia irei

III

Uma formação de inglês
Eu estou agora a frequentar
São três os formadores
Agora é sempre a bombar

IV

Para quem não sabe
O inglês da Inglaterra
É em algumas pronúncias
Diferente do inglês da América

V

Nesta formação de inglês
Eu ando um pouco baralhado
Mas com a ajuda dos formadores
Tenho fé que seja melhorado

VI

São três as formadoras
As suas aulas têm muitos valores
Eu gosto muito de as frequentar
Pois elas são uns amores

VII

Tirando uns pequenos atritos
Que com tristeza já aconteceu
O futuro que a Deus pertence
O que aconteceu no passado morreu

Carlos Ribeiro
Junho 2019



Julho

Pedro Miguel Ferro Rodrigues
Laurinda Maria Duarte Coelho Canelas
Zulmira Rosa Nunes Barreto
Luís Alberto Nunes Belo
Maria Emilia Rodrigues S. Pedro Tavares
Maria de Fátima Carrega Pires Tomás
José Arnaldo Duarte Caramelo
João Manuel Lopes Neto Carreto
Amílcar Belo Grade Ramos
Maria Ermelinda Milheiro Piçarra
Maria da Graça Lourenço Rodrigues
João Carlos Ferro Rodrigues
Eusébio Almeida Gonçalves
Nazaré Belo Duarte de Oliveira

Agosto

João Manuel Antunes Lopes
Maria Eduarda Sabino Corga Lucas
Manuel Rosa Boleto
Joaquim Pires Vilela
Alberto José Pires Afonso
Isabel da Conceição Pires Tavares
Maria Tomásia da Costa Pires
Carlos Manuel Lopes de Oliveira
Lúcia de Oliveira Domingos
Domingos Gomes Rodrigues
Manuel Ribeiro Alves
Maria Antónia Marques Miranda
Clara Maria Lopes Carrega
Jorge Manuel Pires Tomás Gonçalves



Caro Sócio

A Associação e o Rancho Folclórico não sobreviverão sem associados e se estes não pagarem as quotas:

(apenas 12 euros em cada ano! Apenas 1 euro em cada mês!).

Os custos de sustentação aumentaram e o montante dos apoios (IPDJ, CMCB e Junta de Freguesia) é o mesmo de há muitos anos a estar parte, pelo que apenas com a realização de algumas actividades tradicionais, anualmente realizadas, temos conseguido manter-nos fiéis ao princípio que sempre nos guiou:

CONTAS EQUILIBRADAS! NÃO DEVER NADA A NINGUÉM!

Para pagar as suas quotas basta dirigir-se a uma caixa multibanco e efectuar o pagamento para:

I B A N P T
50.0010.0000.1216.9450.0017.7
e, para além das suas quotas
DESAFIE UM AMIGO TAMBÉM!

Desde que assumimos a direcção do VOZ DE RETAXO que, após a colocação do jornal dentro das faixas que o acondicionam e mostram remetente e destinatário, fazemos uma selecção de ruas e destinatários onde, a caminho da estação de correios para a sua expedição, fazermos de carteiro e às vezes aproveitarmos para uma troca de palavras com as gentes da terra, para entregar o jornal a quem não o conhece ou nunca o recebeu, para o deixar em mão nalguns dos cafés/restaurantes da União de Freguesias, no Museu dos Têxteis... Também a D^a. Cremilda, a face diária da Associação para quem se dirige à nossa sede procurando qualquer apoio ou uma simples palavra amiga, aproveita o seu caminho diário entre a Associação e a residência e ainda alguns desvios, para também ser "carteiro por um dia" e deixar o jornal nas casas que bem conhece.

A nossa Associação poupa uns cobres que bom jeito lhe dão face à escassez de recursos e eu aproveito a oportunidade para

ASSOCIAÇÃO EM NOTICIA

EVENTOS e ACTIVIDADES

OS "CARTEIROS" do VOZ DE RETAXO



auscultar opiniões e receptividades. Tenho assistido a reacções bem peculiares!

Na expedição do último número, que foi para a rua no mês de Julho, aproveitámos as férias dos netos com os avós para lhes mostrar o que é um correio e ao mesmo tempo lhes mostrar e falar sobre as freguesias. Nem queiram saber a alegria com que se empenham na função de carteiro, a forma como dobram o jornal para conseguir metê-lo em algumas das caixas de correio!? Basta olhar as fotos!

João A. Pires Carmona



27 de Julho - 28^a Gala de Folclore de Mangualde

No dia 27 de Julho, o nosso Rancho Folclórico foi até Terras de Azurara (Mangualde) participar em mais uma edição da Gala do Folclore de Mangualde, uma organização do Rancho Folclórico de Mangualde/AMA-Associação Mangualde-Azurara.

No centro desta cidade da Beira Alta, e após uma visita à Senhora do Castelo e um excelente jantar (servido na sede do Rancho, e que sede!), em conjunto com mais três ranchos folclóricos, apresentámos as nossas danças e cantares.

Continuamos a levar longe, a representação de um povo, e de uma região etnográfica.

Apesar de alguns componentes não poderem dar o seu contributo por razões profissionais, de

não esquecermos (nunca) a nossa colega Cristina (volta rápido), de relembrarmos sempre o Francisco Martins (parece que ainda ontem estivemos no mesmo local, numa outra deslocação a Mangualde) e sabermos que outros vivem momentos que não são fáceis (familiares bastante doentes), cumprimos o nosso compromisso.

Regressámos cansados, mas de alma cheia!

Saudamos a entrada de mais uma componente no grupo: a Joana, que fez a sua primeira actuação.

*Texto: José Luís
Foto: Maria José Corga*



PADARIA
CANELAS & COELHO, Lda.

Fabrico de Pão e Bolos Regionais

Contactos: 272989560 / 966101 270 / 963607590
6030-111 Amarelos / Sarnadas de Ródão

Água é Vida

FRANCISCO MARTINS AFONSO

FUROS ARTESIANOS

**Tel. 00351 272 997 329
Tlm. 00351 969 056 400**

Estrada Municipal - REPRESA - 6000-620 Retaxo

Café "O Retiro"

**Mediador Jogos Santa Casa
Bebidas e Petiscos
Máquina de Diversão**



Rua 1.º de Dezembro, 26
Telef.: 272 989 393
6000-621 RETAXO
CASTELO BRANCO





ASSOCIAÇÃO EM NOTICIA

EVENTOS e ACTIVIDADES

6 de Julho - Encontro Nacional de Folclore (no Largo da Senhora da Guia)



Farmácia CABARRÃO

Propriedade e Direção Técnica Administração de Vacinas
Maria de Fátima Cabarrão testes: Glicémia;
Triglicéridos; Colesterol Total; Gravidez
Telef. 272 998 193 - Fax 272 998 195
Horário: segunda a Sexta 9h às 13h e 14h30 às 19h
Sábados 10h às 13h
Serviço de Disponibilidade 966 126 674
Serviços: Tensão Arterial; Peso/Altura
Rua Outeiro 126 6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

João Carreto

Rua Fonte das Freiras N.º 15
6000-621 Retaxo
Castelo Branco
Telefone: 272 998 218
Telemóvel: 966 266 381
NIF: 131740407



Garrafeira Neto
CAMELO

CAFÉ PARIS



de Hugo Daniel Mendes Tavares

Bebidas, Petiscos e Máquina de Diversão

Rua Chão do Madeiro, nº. 12
Telefone: 272997367 - 6000 - 621 Retaxo

Na noite do dia 6 de Julho, no recinto das festas de Nossa Senhora da Guia ocorreu o 34º Encontro Nacional de Folclore da ACSRFRetaxo que, além do rancho da casa contou com a participação do Grupo do Corticeiro de Cima(Cantanhede), Rancho Folclórico de Mangualde-Azurara e Rancho Folclórico Mira Serra de Louçães (Turquel).

No início do espectáculo e em momentos de grande emoção, a ACSRFRetaxo evocou, lembrou e singelamente prestou a sua homenagem aos antigos componentes do rancho folclórico, José Cardoso, Maria Ferra, António José, António Lucas, Jacinto Mouzinho e Francisco Martins, bem como não esqueceu e chamou ao palco a nossa Cristina Gomes, que temporariamente e por motivos de saúde não pode dar a sua colaboração.

Numa noite este ano menos agreste e com bom público, os quatro grupos/ranchos participantes proporcionaram actuações de elevado nível onde não faltaram a riqueza dos trajes e ofícios que fazem questão de continuar a divulgar. Bendita a freguesia que anualmente tem a oportunidade de poder assistir ao encontro anual de ranchos.

Antes do espectáculo a ACSRFRetaxo proporcionou um jantar a todos os elementos dos grupos participantes nas instalações da ADRR.

Um agradecimento muito especial a todos os componentes da nossa Associação que confeccionaram e serviram o jantar, assim como à ADRR a quem, sensibilizados, agradecemos a cedência dos seus espaços que tornaram mais fácil a nossa tarefa de bem receber os grupos convidados.

Igualmente o nosso bem hajam aos amigos e entidades oficiais que connosco mais uma vez colaboraram e apoiaram.

J.L.Pires/João Carmona



USALBI (Pólo de Cebolais e Retaxo)

17 de Julho - encerramento ano lectivo 2018/2019

No dia 17 de Julho ocorreu a sessão de encerramento do ano lectivo do Pólo Cebolais/Retaxo da USALBI. Arnaldo Brás na qualidade de Presidente da USALBI e Miguel Vaz como Presidente da Junta da União de Freguesias abriram a sessão e falaram da importância cada vez maior da USALBI como espaço de LAZER, CONVÍVIO e CULTURA.



Para surpresa daqueles que não frequentaram INFORMATICA, diferentes grupos demonstraram os seus conhecimentos de POWER POINT através duma apresentação em que cada grupo disse o que é para eles a USALBI e quais os desafios que enfrentaram. A apresentação dos grupos terminou com uma sketch teatral onde as "atrizes" Cassilda e Ana Rosa - quais Ana Bola e Maria Ruef - demonstraram as suas capacidades e fizeram rir todos os colegas que enchiham a sala.

Para terminar em beleza, as SENHORAS do pólo Cebolais/Retaxo fizeram questão de expor as suas valências culinárias – algumas de comer e chorar por mais - que serviram a todos para deleite de gostos e paladares.

João A. Pires Carmona



FESTÊXTIL

Cebolais de Cima | Retaxo
27 | 28 JULHO 2019

Nos passados dias 27 e 28 de Julho decorreu a 2ª. FESTÊXTIL, evento que desde há dois anos e na sequência da inauguração do Museu dos Têxteis substituiu as MARAVILHAS DA DOÇARIA de cujo nome se apropriou Castelo Branco. Chama-se a isso inovação e mudança!

Também a FESTÊXTIL evoluiu e não cometeu os erros do ano passado, em que ainda hoje esta-

mos para perceber como os técnicos de higiene e segurança da CMCBranco validaram a forma como foi montada, sem acesso de viaturas, fechada, SEM SEGURANÇA.

Foi uma boa solução ocupar os pátios da Escola Básica e Jardim de Infância para colocar os palcos e zona de restauração.

Independentemente da sua ligação ao Museu dos Têxteis pensamos que não

é mandatório que o evento decorra paredes meias com o mesmo, uma vez que o museu tem vida própria e os eventos que nele decorrem continuam a decorrer esteja mais perto ou mais longe "feira".

Isto a propósito de que a União de Freguesias é constituída por duas freguesias cujas gentes merecem consideração e igualdade de tratamento.

É bom não esquecer

que foi José Luís Pires, na altura Presidente da Junta de Freguesia de Retaxo, o obreiro da concretização das MARAVILHAS DA DOÇARIA, arrastando consigo na vontade e nos benefícios ambas as freguesias. Retaxo e as suas gentes, as suas associações, não merecem nem podem ser esquecidas!

João A. Pires Carmona



LATADA - Vergonha de Cebolais!



Cinco anos depois recordamos a alegria dos autarcas que acompanhavam a demolição dos velhos edifícios, apesar de tudo dignos. Hoje, no lugar daqueles, ervas daninhas, mato e silvas, são a imagem de quantos por ali passam e que são tantos!

Passou o Verão e nem uma simples corte da vegetação para que pelo menos haja sinal de cuidado e limpeza! Como aconteceu noutras ruas, aliás!

Talvez porque apenas eu "todos os dias vejo a Latada desde a minha janela!"

Até quando e o que vai dali sair, é uma pergunta que faço todos os dias mas que pelos vistos é segredo!

Será? Os municíipes não merecem ser informados, partilhar das suas terras?

João A. Pires Carmona

Recordando!



O Orlando Martins publicou há dias na sua página pessoal do facebook uma foto do nosso Rancho Folclórico.

Fez-nos recuar aos anos oitenta, de boas memórias, através da foto que se refere a uma actuação no Passeio Verde (Castelo Branco) a convite do arroz Saludães (Oliveira de Azeméis).

A imagem foca os cantadores e tocadores do Rancho, nomeadamente: Jacinto Mouzinho, Maria Rodrigues, Francisco Faísca, Orlando Martins, José Luís, Vicente Martins, Amândio Ribeiro, Ana Cardoso, Maria Ferra e Maria José Nave.

José Luís

Programa Ecovalor



Em Março de 2019 a ACSRF Retaxo aderiu ao Programa Ecovalor, Programa da responsabilidade da Valnor.

Na vertente público não escolar, temos vindo a receber na nossa sede papel, cartão e plástico. A sua entrega é uma forma de contribuirmos para um melhor ambiente, e ajudarem-nos...para nós continuarmos a poder ajudar!

José Luís

Espingardaria



M. Silva

de Manuel dos Santos da Silva

msilva.espingardaria@gmail.com

Rua J.A. Morão n. 22, Loja 2 telef/Fax 272 341503
6000-237 Castelo Branco

Vítor Cardoso



Partiste cedo de mais!

53 anos, eras da idade e do ano do meu irmão José Manuel, e de mais uma “catrefada” de rapazes do teu ano. Quando vocês fizeram as festas em Retaxo (e já lá vão uns bons anos) só o Manuel Sobreira é que “representou” os casados na comissão, pois todos os outros se tinham negado.

Cresceste no Retaxo, e, se fosse nos tempos actuais farias parte de um clube de futsal com ambições, pois, sem desprimo para os teus irmãos Zé Manuel e Quim Zé, eras um craque, uma figura franzina e baixa, mas com um toque de bola e uma capacidade de resistência espectacular.

A tua vida profissional foi nas fábricas, iniciaste-te no José Ferreira (por onde passaram também todos os teus irmãos), terminaste no Agostinho Belo e depois a reforma.

Foste uma excepção numa situação para comigo: foste o único da família que não fez parte do Rancho Folclórico de Retaxo, mas eras sócio da nossa Associação!

Dizias-me sempre: Zé, eu não tenho jeito para fazer nada do Rancho! E, claro, eu lá tive que aceitar!

Fomos sempre mantendo a amizade e o respeito, um pelo outro.

A tua doença, que acompanhei o mais que pude, tanto enquanto estiveste em casa, como no Lar de Cebolais de Cima, deixou-me triste, e a última vez que te fui ver ao Lar, para te dar ânimo e uma palavra amiga, saí revoltado, pois sabia (como toda a tua família e amigos) que o maldito cancro te iria levar.

Não é fácil ver partir gente ainda tão nova como tu e em que não se cumpre a lei da vida, que é, os filhos acompanharem os pais à última morada.

Vais fazer muita falta à tua família (e então à tua mãe Ana, nem se fala!), e os teus amigos não te vão esquecer.

Um dia havemos de nos encontrar, e, neste momento, já estarás a “conversar” com o teu pai (José Cardoso).

Um abraço eterno do tamanho do mundo, AMIGO Vítor Cardoso.

A todos os familiares, um abraço apertado de condolências.

O funeral do Vítor teve lugar no dia 09 de Agosto, e o seu corpo foi sepultado no Cemitério de Retaxo.

José Luís

NECROLOGIA

- Vítor Manuel Valente Cardoso, 53 anos, dia 8 de Agosto, residente em Retaxo;
- Maria Manuela Gonçalves Duarte, 63 anos, dia 29 de Agosto, residente em Cebolais de Cima



SENTIDAS CONDOLÊNCIAS DA ACSRF Retaxo
A SEUS FAMILIARES E AMIGOS

Luis Belo
Telm. 966 452 422

luisbeloautomoveis@gmail.com | R. Agostinho Belo - 6000-621 Retaxo

Compra e venda
Veículos Automóveis Novos e Usados



Desde que assumimos a direcção do Voz de Retaxo, temos procurado a colaboração de naturais e/ou residentes na União de Freguesias, vivendo ou não nelas, para que o jornal fale a outras vozes e com outras ideias.

António Luís Caramona, colaborador esporádico deste jornal, lançou-nos agora o desafio de a sua colaboração se tornar mais frequente.

Subordinada ao título *A FÁBRICA DA MEMÓRIA*, esta rubrica passará a conter os resultados das investigações que de há muito ele vem fazendo sobre as origens da indústria em Cebolais e Retaxo e, consequentemente, sobre as famílias que a ela se dedicaram.

Neste número publicamos os primeiros textos que nos enviou.

Sobre a origem dos nomes das terras

Recordemos com a merecida vénia ao seu Autor, o Dr. Joaquim Machás, o trabalho publicado em 1965 na revista *Estudos de Castelo Brando*.

SEBULLAL / SEBOLLAES / CEBOLLAES / CEBOLAIS DE CIMA

Traduzindo, Caepulla e Cebola são um bolbo que certas plantas possuem na parte inferior. Termo este que não é exclusivo de cebola comestível. Caepullallis ou Cebolal, em latim ou em português, indicam pelos seus sufixos «allis» ou «all» um campo com aglomeração da mesma planta, por exemplo: laranjal, esteval, etc.

Assim, é de supor que o nome «Monte Sebollall» seja anterior às povoações pois, normalmente, os nomes de rios ou ocorrências geográficas são mais antigos. A vegetação do cabeço era constituída por pequenas cepas – cebolas campestres ou cebolas do mato – às quais os mouros chamavam cebola albarra.

Albarra é nome de origem árabe pois Al-Barrāh, na língua dos mouros significava: o camponês – do campo – campestre.

Os casais e os montes foram depois estendendo-se para o sítio da Fontainha, naturalmente por ali haver mais água, onde depois foi construída a Igreja.

Atrás deste casal outros vieram e, com o tempo se uniram e formaram uma povoação única.

Em vez de lhes chamarem os Montes do Cebollal começaram a chamar-lhe os «Cebollaes».

E depois «de Cima», para distinguir dos situados no Termo de Baixo.

ROTAXO / RETAICHO / RETAXO

Muito dificilmente encontramos uma fonte que nos satisfaça ou dê inteira luz sobre a fundação e origem deste nome. O Prof. J. Diogo Correia veio depois emitir a opinião: Retaxo vem da palavra castelhana Retajo ou Retaço por intermédio dos seus fundadores, que seriam espanhóis.

O primitivo nome dos Retaxos português seria Rotaxo. Três deles estão situados nas margens de pequenos ribeiros, e só o Retaxo da freguesia de Estreito fica na margem de uma ribeira maior, a da Sertã. Parece assim que, nos sítios onde a natureza, as necessidades ou desejos do homem não permitiam a instalação de um grande engenho foi construído um pequeno moinho, ou engenho de pequena roda ou rodízio, ao qual os antigos chamariam um «rotacho».

Em 1538 existem referências ao ribeiro do Rotaxo ou Retaixo, situado nos limites do foral novo, sem haver ainda qualquer menção à povoação.

Um século depois, os montes Grande, do Meio, de J. Vaz e da Serra constituíam os Montes do Rotacho e mais tarde, com as ligações naturais entre esses montes por caminhos e ruas se construiria mais tarde o Retaxo.

António Luís Caramona

Fábrica da Fonte Nova

4.6.1926

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

A primeira ultimação mecanizada, instalada em Cebolais, deve-se a um contrato de arrendamento feito da presença do Notário entre os seguintes outorgantes: Manuel Ferreira de Matos, legítimo senhor e possuidor de uma casa sita à Fonte Nova e residente em Cebolais de Cima, e Carlos Alberto Correia, solteiro, industrial, residente na Covilhã.

O primeiro outorgante arrendou, por um período de dois anos, uma casa e terrenos no sítio da Fonte Nova, para nele o segundo outorgante montar o serviço de ultimação e acabamento de fazendas com as seguintes máquinas: Motor, Prensa, Tesoura, Escova, Percha, Carbonização e Batano. Todas estas máquinas com a designação de “mecânicas”.

A renda acordada entre as partes foi de 35\$00 (trinta e cinco escudos, cerca de 0,175) mensais.

Diz ainda a escritura deste arrendamento que, no terreno anexo à casa, existem quatro râmulas e um poço chamado “Grande” dos quais o arrendatário se pode servir e, se assim for, pagará mais 10% sobre os lucros líquidos da empresa pela sua utilização.

Como particularidade, ficou expresso no contrato que o primeiro outorgante e os seus filhos, João Ferreira de Matos e José ferreira de Matos Romãozinho, e também o seu genro José Nunes de Matos Romãozinho, todos eles fabricantes, tinham o direito de preferência no serviço das máquinas e, ressalvando esta particularidade, poderiam ou não, servir-se do batano instalado na fábrica.

Contratualmente, os preços pelos serviços praticados seriam garantidamente os mesmos que os preços praticados na Covilhã para os respectivos serviços e, se o segundo outorgante, entretanto falecesse, ficariam os seus dois irmãos – José Cristovam Correia Júnior e Benevides Ruy Correia – com os direitos sobre o mesmo arrendamento.

30.3.1938

SOCIEDADE POR QUOTAS

Nesta data, com a capital social de dezasseis mil escudos (cerca de € 80.00), dividido em quatro quotas de igual valor entre Manuel Ferreira de Matos, os seus filhos João Ferreira de Matos e José Ferreira de Matos Romãozinho e ainda o seu genro José Nunes de Matos Romãozinho, é constituída a sociedade Empresa de Ultimação de Lanifícios da Fonte Nova, limitada, que tinha iniciado a sua laboração no dia 1 de Janeiro daquele ano e parte dos seus equipamentos tinham sido adquiridos ao arrendatário covilhanense.

António Luís Caramona

Ângelo Carvalho dos Santos

Construção Civil



Rua dos Fiéis, 11 Telef. 272 989 505
6000 - 621 RETAXO

Salão Paula



Cabeleireira

Bairro da Srª. da Guia
Telefone: 272 989884 6000 - 621 RETAXO

LADA



ZONAUTO, LDA

Reparação, peças e venda de Automóveis

Zona Industrial
Oficina, escritório e stand

Telef. 272329442
6000 - 997 Castelo Branco

ALEMANHA chama Alísio Saraiva e a sua viola beiroa

Alunos da Universidade de Televisão e Cinema de Munique fazem filme sobre a história, a construção e as afinações da viola beiroa

Os professores da HFF, München – University of Television and Film - Munique, Alemanha, deambulam pelo mundo procurando temas de artes e ofícios para propor aos seus alunos.

Como o objectivo é aprender a fazer filmes, uma vez efectuada uma pesquisa alargada decidem sobre o tema a pesquisar/desenvolver em determinado ano. Numa pesquisa efectuada em Portugal em 2018, escolheram o tema genérico “os artesãos das Beiras” e dentro deste a recolha e estudo de 8 (oito) temas de artes e ofícios, a saber:

- pescador
- bombos
- cobertores de papa
- adufes
- alfaiate
- burel
- pastor(homem) e produtor de queijo de cabra(mulher)
- viola beiroa

e propuseram-nos aos seus alunos. A sorte determinou o tema de cada um!

A Thomas Roesing calhou a viola Beiroa e a Markus Joe Schindler o adufe.

No adufe o Markus foi o autor artístico e o Thomas o responsável pelo som.

Na viola Beiroa trocaram, o Thomas assumiu a autoria artística, as filmagens, e o Markus tratou de obter as sonoridades pretendidas.

Nas pesquisas efectuadas pelos professores, alguém conhecedor os terá encaminhado para Alísio Saraiva, reconhecidamente um dos grandes responsáveis pelo renascimento e evolução da viola beiroa desde aquele dia de 1994 em que fora a Coimbra recolher dois instrumentos cedidos pela Secretaria de Estado da Cultura. E procuraram-no no Retaxo, na sua residência, junto à oficina de serralharia – quando necessário também carpintaria - que foi o grande ganha pão de Alísio ao



longo da sua vida, tendo acordado que os alunos viriam mais tarde para recolher as imagens e a história necessárias à construção dum filme.

Em Maio, Alísio Saraiva pusera-me ao corrente do contacto feito por uma Universidade de Munique, propondo-lhe fazer um filme sobre a história, a construção e os sons da sua viola beiroa.

Os contactos repetiram-se para acertar agulhas e a vinda dos “artistas” foi aprazada. Por termos estado fora de Cebolais em apoio a filhos e netos, quase perdíamos

a oportunidade de acompanhar as recolhas de imagens, sons e ideias necessárias à posterior montagem do filme.

Tendo regressado a Cebolais, ligámos a Alísio e indagámos do para quando?

– Já cá estão há uma semana, hoje será o último dia...

E lá fui até Retaxo colher as imagens que publicamos...

Através da intérprete que acompanhou os “produtores” tivemos oportunidade de constatar como o tema os cativara, o cuidado com que o Thomas e o Markus recolhiam as imagens e sons, como voltavam atrás e repetiam uma filmagem e som que não lhes agradara.

Para eles, estava a ser um privilégio e uma satisfação inusitada a oportunidade de acompanhar Alísio Saraiva na construção de uma viola beiroa, dia a dia, passo a passo, desde a forma como é moldada a caixa de ressonância até ao seu travamento, a escolha das madeiras, a aplicação e fixação do braço, a marcação da escala, a montagem dos registos de afinação, a montagem das cordas, a afinação e até a gravação do logótipo A.S. do autor.

Alísio Saraiva contou-lhes como acontecera a recuperação da viola beiroa que começara em 1994 quando, na sequência de pedido de instrumentos tradicionais efectuado pela Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, acompanhara o Presidente



Cristóvão Mendes
Telemóvel 963 290 155
Mail: cristovao.mendes@c-consulting.pt
Site: www.c-consulting.pt

Consulting
SOLUÇÕES EMPRESARIAIS

Estrada do Montalvão
N.º 67 R/C - Loja 1
6000-050 CASTELO BRANCO

José Luís Pires a Coimbra para recolherem duas violas beiroas oferecidas pela Secretaria de Estado da Cultura. De então para cá, Alísio Saraiva dedicou-se à viola beiroa, dedicou-se ao estudo das suas sonoridades e aventurou-se na sua construção. Aperfeiçoando o instrumento, criou uma escala/afinação que, ao contrário do que acontece com as violas beiroas mais antigas, permite ao músico tocar qualquer género musical, proporcionando a possibilidade da sua integração nos diferentes grupos de folclore da região beiroa.

A afinação utilizada pelo último tocador de viola beiroa, Manuel Moreira de Penha Garcia, era em G (do agudo ao grave), ré-si-sol-ré-lá, requintas em ré. Na adaptação actual da mesma afinação, a 5ª. corda baixou “um tom e meio” ficando assim descrita a afinação actual da viola beiroa em, mi-ré-lá-mi-si, requintas em dó sustenido e si.

À medida que foi conhecendo melhor o instrumento, começou a buscar outras sonoridades e para isso diversificou as madeiras empregues na construção. Experimentou substituir as tradicionais nogueira, cerejeira, pinho ou tília da região por madeiras mais exóticas e numa das últimas construções utilizou madeiras do Brasil que o surpreenderam pela diferente sonoridade. Na viola construída para fazer o filme utilizou pinho, tília, nogueira e ébano e sentiu-se feliz pelo resultado obtido.

Depois de alguns anos na Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo (ACSRFRetaxo), Alísio Saraiva ensinou e espalhou conhecimento sobre a viola beiroa na Associação Cultural “As Palmeiras” e na Associação Viola Beiroa, em Castelo Branco e mais recentemente em Idanha-a-Nova onde, numa parceria com a Câmara Municipal ministrou cursos de construção e ensino. Desde há três anos voltou à ACSRFRetaxo e a tocar no Rancho Folclórico continuando a alimentar a esperança de ali montar uma escola de construção e ensino que possa ficar para o



futuro. Para isso apenas necessita de voluntários aprendizes e alguns apoios das entidades responsáveis pela cultura no concelho de Castelo Branco.

O filme estará pronto daqui a uns seis meses retratará esta experiência e levará Alísio Saraiva e a sua viola beiroa até ouvidos de outras gentes e de outros povos, espalhando o seu engenho e arte. Ficamos à espera do produto final.

Curiosos!

João A. Pires Carmona

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição

Boletim FOLCLORE – desde Novembro 1985
Boletim/Jornal VOZ DE RETAXO – desde Janeiro 1989
Rua Capitão João Belo, nº 15
6000-621 Retaxo
Tel./Fax – 272 99 7151
NIPC 501 895 108
Email - acsrfretaxo@gmail.com
Web – <http://acsranchofolcloricoretaxo.org>
Publicação ao abrigo do disposto no:
Artº 12º 1. a) do Dec.Reg. 8/99 de 9 de Junho

Voz de Retaxo

Director:
João A. Pires Carmona

Colaboraram neste número:
Carlos Barata
Conceição Correia
Cremilda Oliveira
José Luís Pires
Carlos Ribeiro

